

201

EFEITO DA INCIDÊNCIA DE FUNGOS SOBRE O DESEMPENHO EM CHINCHILAS DESMAMADAS AOS 45 DIAS. *Adriana C. dos Santos, Nelcy M. de Carvalho, Elisa K. Osmari, Amanda d'Á. Carvalho, Irineo Zanella, José H. S. da Silva.* (Cabanha Rieschilla, Deptº de Zootecnia, UFSM).

Um obstáculo para a criação de chinchilas em locais úmidos é o desenvolvimento de fungos na pelagem, prejudicando a cotação da pele. O objetivo deste experimento foi avaliar o efeito da incidência de fungos, do sexo e de diferentes períodos de 21(I), 42(II) e 63(III) dias após o desmame sobre o peso vivo (PV), comprimento do corpo+cabeça (CT) e comprimento corporal (CC). Foram utilizados 36 animais, sendo 50% de cada sexo, desmamados aos 45 dias de idade. A presença de fungos teve como consequência peso vivo inferior para os animais atacados, embora ocorresse aumento linear ao longo do tempo para todos os tratamentos. Ocorreu aumento linear para as três variáveis estudadas. Verificou-se interação apenas para a variável CT entre período x sexo. No I, as fêmeas obtiveram CT superior ($P < 0,05$) ao dos machos, enquanto que no II estes não diferiram significativamente das fêmeas, tampouco da medida de ambos do período III. Para CC, as fêmeas foram superiores aos machos, com aumento linear ao longo dos períodos. Pode-se concluir que as fêmeas atingiram um crescimento inicial superior aos machos, mas estes obtiveram um crescimento compensatório 42 dias após a desmama, com diminuição do ritmo de crescimento a partir de então, em relação às fêmeas, sendo que a variável PV foi afetada pelo ataque de fungos (FIPE-FIERGS/UFSM).